QUESTÃO 1

Tendo como base o fato de a obra Macunaíma, de Mário de Andrade, ser uma das maiores representações literárias das renovações formais e temáticas do Modernismo brasileiro, sobretudo no que se refere ao pensamento crítico exposto no Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade, leia com atenção os fragmentos extraídos da obra em questão e desenvolva os itens que se seguem:

Texto 1:

Era assim. Saudaram todos os santos da pagelança, o Boto Branco que dá amores Xangô, Omulu, Iroco Ochosse, a Boiúna Mãe feroz, Obatalá que dá força pra brincar muito, todos esses santos e o çairê se acabou. Tia Ciata sentou na tripeça num canto e toda aquela gente suando, médicos padeiros engenheiros rábulas polícias criadas focas assassinos, Macunaíma, todos vieram botar as velas no chão rodeando a tripeça. As velas jogaram no teto a sombra da mãe-de-santo imóvel. Já quase todos tinham tirado algumas roupas e o respiro ficara chiado por causa do cheiro de mistura budum coty pitium e o suor de todos. Então veio a vez de beber. E foi lá que Macunaíma provou pela primeira vez o cachiri temível cujo nome é cachaça. Provou estalando com a língua feliz e deu uma grande gargalhada.

("Macumba" em: Andrade, M. de. Macunaíma. São Paulo: Livraria Martins, 1976)

Texto 2:

Estávamos ainda abatido por termos perdido a nossa muiraquitã, em forma de sáurio, quando talvez por algum influxo metapsíquico, ou, qui lo sá, provocado por algum libido saudoso, como explica o sábio tudesco, doutor Sigmundo Freud (lede Fróide), se nos deparou em sonho um arcanjo maravilhoso. Por ele soubemos que o talismã perdido estava nas diletas mãos do doutor Venceslau Pietro Pietra, súbdito do Vice-Reinado de Peru, e de origem francamente florentina, como os Cavalcantis de Pernambuco. E como o doutor demorasse na ilustre cidade anchietana, sem demora nos partimos para cá, em busca do velocino roubado. As nossas relações actuais com o doutor Venceslau são as mais lisonjeiras possíveis; e sem dúvida mui para breve recebereis a grata nova de que hemos reavido o talismã: e por ela vos pediremos alvíçaras.

("Carta pras Icamiabas" em: Andrade, M. de. Macunaíma. São Paulo: Livraria Martins, 1976)

1.1. O processo antropofágico manifesta-se, no primeiro texto, tanto no plano de conteúdo como no plano de expressão. Explique como esse processo se manifesta temática e lingüisticamente.
1.2. Relacione os dois fragmentos tendo como fio condutor o efeito de sentido verdadeiro versus falso.

QUESTÃO 2



Tarsila do Amaral, *A Negra* (1923), óleo sobre tela

2.1 Na questão sobre Macunaíma assinalamos as relações entre o Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade de 1928 e a obra de Mario de Andrade. Nas artes plásticas modernistas, Tarsila do Amaral antecipava, plasticamente, em 1923, o conteúdo do referido manifesto, numa de suas telas, "A Negra". De que maneira podemos perceber esse conteúdo "antropógafo" no quadro de Tarsila? Identifique, a partir da pintura na página anterior, quais são os temas centrais abordados em "A Negra" e justifique.
2.2 "A Negra", realizada por Tarsila, em Paris, utiliza técnicas dos movimentos de vanguar- da da capital francesa, como o impressionismo e o cubismo, que questionaram o realismo até então mais usual entre a produção artística e propuseram uma forma mais livre de retratar o mundo. A imagem em primeiro plano em "A Negra" é bastante diferente do fundo da pintura, ou seja, da imagem em segundo plano. Observando a imagem, aponte e justi- fique essas diferenças dos dois planos.

QUESTÃO 3



Marcel Duchamp, Roda de Bicicleta (1917), ready-made

Duchamp e introduz, na história da arte, uma nova maneira de produção artística. Indiqua a partir da reprodução da obra ao lado, quais são os elementos inovadores utilizados por Duchamp e explique por que essa obra é considera uma obra de arte.



Andy Warhol, *Marilyn Monroe Dourada* (1962), serigrafia e óleo sobre tela

tra- ima lois
İ